

SOJA

Segundo o Cepea, mesmo com a dificuldade logística, a valorização do dólar favoreceu os embarques de soja em grão que alcançaram 12,35 milhões de toneladas de em maio, segundo dados da Secex, volume 20,4% superior ao de abril/18 e 12,7% acima do de maio/17. Já para Safra&mercado, o reajuste nas cotações dos fretes levou as dificuldades para formação de preços da oleaginosa no mercado interno. Na sexta-feira, o recuo de Chicago contribuiu para as perdas significativas nos preços do mercado doméstico. A previsão de clima favorável ao desenvolvimento das lavouras americanas e a falta de acordo entre China e Estados Unidos na questão comercial mantiveram o mercado sob pressão durante a semana em Chicago, de acordo com Safra&mercado. Na semana, a posição julho caiu 5,5%, a maior perda semanal desde agosto de 2017. Também impactaram as cotações o enfraquecimento da demanda pela soja americana e a maior competitividade da commodity brasileira.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	72,50	2,06	2,70	-11,88	-18,72	
Oeste PR - PR	74,42	-0,15	1,12	-12,01	-19,67	
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Rio Verde - GO*	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,85	0,05	-0,85	-13,46	-20,15	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

*Sem fixação de preço

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	66,08	jul/18	9,693	jul/18	68,38
nov/18	67,33	set/18	9,805	set/18	69,17

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74



MILHO

Os preços do milho caíram no mercado interno nos últimos dias, segundo o Cepea, interrompendo o movimento de alta que era verificado desde o final de abril. A pressão veio do menor interesse de compradores e da maior oferta, devido à necessidade de escoamento do milho antes da entrada da segunda safra. As negociações, no entanto, foram limitadas por especulações quanto aos novos preços de frete. Para o Broadcast, as incertezas sobre o valor do frete a ser praticado no País, depois de o governo estabelecer uma tabela de preços mínimos, mantêm as negociações lentas. Para Safra&mercado, sem força nas exportações semanais americanas e um indicativo mais delicado de clima, os preços do milho estiveram acomodados, se sustentando na firmeza dos preços do trigo.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	34,00	-0,59	-10,21	-32,03	-41,21	
Dourados - MS	30,51	1,05	-8,10	-36,45	-45,85	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	43,27	5,13	-2,63	-26,42	-36,79	

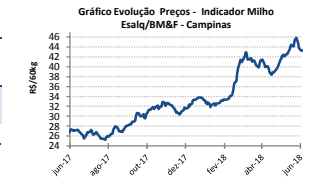
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	39,90	set/18	3,865	set/18	29,21
nov/18	41,81	dez/18	3,980	dez/18	30,08

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74

**Ausência de fixação de preço em Sorriso



CAFÉ

No início da semana, apesar do fim da greve dos caminhoneiros, o mercado brasileiro de cafés arábica e robusta seguiu calmo, com agentes negociando apenas quando há maior necessidade, conforme o Cepea. Conforme Safra&mercado, o dólar forte sustentou o mercado físico até a sexta-feira, quando as cotações caíram diante do tombo do dólar. Na sexta-feira, na ICE em NY, depois de 5 sessões seguidas de perdas, o café arábica encontrou um movimento de recuperação técnica, estimulado pela forte desvalorização do dólar contra o real no dia. Os fundamentos seguem baixistas, com a entrada de uma safra recorde no Brasil. No balanço semanal o contrato julho acumulou uma desvalorização de 4,5%. Já as cotações do robusta em Londres cederam na sexta-feira diante de movimentos de vendas especulativas. Indicações de uma safra recorde no Brasil e o relatório do USDA que indicou aumento na produção no Vietnã também pesou sobre os preços.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	451,00	0,48	-2,50	-2,98	-0,69	
Cerrado - MG	452,15	-0,11	-2,04	-3,67	0,13	
Zona da Mata-MG	447,00	0,63	-1,61	-4,12	-1,45	
Mogiânia - SP	452,22	-0,08	-1,88	-3,93	-0,61	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	455,68	0,21	-2,50	-3,26	-0,94	

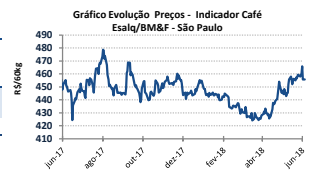
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita					
88% do total**		Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/c/Lo	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	134,70	jul/18	120,20	jul/18	158,99
set/18	141,25	set/18	123,60	set/18	163,49

60kg = 132,27 SC Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,74

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Conforme o Cepea, mesmo com a greve dos caminhoneiros e depois de registramos em abril o pior desempenho mensal desde abril de 2012, os embarques brasileiros de carne bovina in natura voltaram a se recuperar em maio, com volume 29,2% superior ao de abril/18 e 0,11% acima do de maio/17, segundo dados da Secex. Para o Broadcast, os preços do boi gordo recuaram no mercado físico, com a desova de animais retidos durante a paralisação dos caminhoneiros. Para Safra&mercado, o cenário geral é de conforto nas escalas de abate, em contrapartida os pecuaristas não encontram condições adequadas de pastagens para reter os animais. Mercado atacadista com preços firmes devido à alta registrada nas proteínas concorrentes. Na BM&F os pregões de quinta e sexta-feira foram caracterizados por um movimento de queda entre os principais contratos em vigor, motivados pelo anúncio da China sobre medida antidumping em relação ao frango brasileiro, que levará a oferta de carne de frango no mercado doméstico.

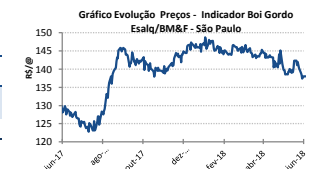
Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	125,61	1,66	3,57	5,21	-3,69	
Cuiabá - MT	126,09	2,04	2,66	3,79	-5,86	
Goiânia - GO	127,68	1,46	0,89	11,46	-6,88	
Araçatuba - SP	138,83	1,54	3,46	5,70	-7,40	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	138,00	2,90	1,27	4,64	-7,07	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 09/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jun/18	140,15
jul/18	144,60

Posição 09/06/2018



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)	09/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	123,84	-0,69	-8,18	-26,07
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão - A persistência do clima quente e seco em áreas produtoras do Texas pode levar a grandes perdas nas lavouras de algodão, segundo o Broadcast. Além disso, o mercado segue sustentado pela possibilidade de aumento das cotas de importação da China para garantir o suprimento interno. O incremento nas compras será necessário em virtude do clima desfavorável no noroeste do país e da alta demanda pelo produto. Para Safra&mercado a proximidade da safra nova e a escassez de lotes remanescentes da anterior deixa os compradores na defensiva e trava o ritmo dos negócios no mercado disponível de algodão. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mistos na sexta-feira, com ganhos no contrato mais próximo e perdas moderadas nos demais, sustentado pela boa demanda, com destaque para a China. No balanço da semana, o contrato julho acumulou uma valorização de 1,76%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)	09/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	37,92	-0,95	-3,77	3,59
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz - Conforme Safra&mercado, uma das principais dificuldades encontradas pelo setor de arroz no momento é a tabela de preços mínimos estipulados para os fretes no país. A alta nos preços dos fretes acaba dando força para que os países vizinhos, exportadores do cereal, voltem a entrar no mercado brasileiro, tendo em vista o encarecimento do produto no nosso mercado doméstico. Além disso, a recente atuação do Banco Central no mercado de câmbio para a que o real volte a se valorizar pode comprometer as exportações, que vinham ganhando mais força. Na sexta-feira os preços seguiram em recuperação. Na semana, apesar de não terem ocorrido grandes movimentações no mercado doméstico, o preço médio do arroz em casca no Rio Grande do Sul subiu 1,4%, passando para R\$ 37,91/saca de 50kg.

TRIGO	Atual (R\$/N)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)	09/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1042,00	4,14	-16,64	-40,21
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/N) - Referência: Paraná

Trigo - Os preços do trigo em grão e dos derivados estão em alta no mercado interno, segundo o Cepea, influenciados pela retração de triticuladores brasileiros e pela maior demanda doméstica. Além disso, a diminuição no ritmo das importações devido ao câmbio elevado, também impulsiona os valores internos do grão. Diante das recentes altas, os atuais preços médios no PR, RS, SP e SC são os maiores da série do Cepea, iniciada em 2004, em termos nominais. Quanto aos derivados, as negociações têm sido pontuais. Para Safra&mercado o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana sem maiores alterações em sua conjuntura, tendo em vista a questão dos fretes e uma escassez que tende a ser cada vez maior de oferta, dentro do âmbito nacional. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais baixos, tendo o mercado realizado lucros, revertendo a tendência semanal. Em termos fundamentais, o mercado segue sendo sustentado pelas preocupações com o clima seco sobre importantes países produtores do cereal.

Etanol - Segundo o Cepea, apesar do período de safra e mesmo com a greve dos caminhoneiros, o volume de negócios envolvendo o hidratado em São Paulo em maio foi o maior desde outubro de 2017. Foi, também, a quantidade mais elevada para um mês de maio desde 2015. A demanda aquecida segue dando suporte aos preços do biocombustível. A procura nas distribuidoras foi reforçada pela necessidade de reabastecimento de muitos postos de gasolina, que estavam sem estoques após a greve dos caminhoneiros. Quanto aos preços, entre 4 e 8 de junho, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou a R\$ 1,6966/litro, alta de 0,58% em relação ao da semana anterior. Segundo pesquisas do Cepea, para o anidro, a quantidade negociada na semana também cresceu, sendo a maior da safra atual. Em relação às cotações, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou em R\$ 1,855/litro, aumento de 1,87% frente ao da semana anterior. **Laranja** - Com o fim da greve dos caminhoneiros, o mercado citrícola retomou o ritmo, segundo o Cepea. A demanda está firme nas roças, devido à necessidade de abastecimento por parte de compradores, que não tinham fruta em estoque. No entanto, produtores escoaram as laranjas que já estavam mais maduras, a fim de evitar perdas de qualidade. Na parcial da semana (04 a 07/06), o preço da laranja pera teve média de R\$ 25,48/cx de 40,8 kg, na árvore, recuo de 5,4% em relação à do período anterior. Ainda segundo o Cepea, a previsão de safra quase 30% menor para o cinturão citrícola brasileiro em 2018/19 (São Paulo e Triângulo Mineiro) comparada a safra 2017/18), deve resultar em estoques críticos nas processadoras de São Paulo. **Leite** - As cotações de leite UHT negociado no mercado atacadista do estado de São Paulo aumentaram nestas últimas semanas. Entre os dias 4 a 8 de junho, o preço médio do leite UHT fechou a R\$ 2,9578/litro, alta de 20,37% quando comparado à semana anterior. Esse cenário se deve à greve dos caminhoneiros, que comprometeu tanto o fornecimento de matéria-prima aos laticínios quanto o transporte de derivados aos canais de distribuição. Além disso, a alta demanda pelos consumidores e a falta de estoque também contribuíram para esse movimento. Segundo o Broadcast, a Viva Lácteos afirmou hoje ser "terminantemente contra" qualquer tipo de tabelamento no frete e que para os laticínios possivelmente ficaria mais barato ter frota própria de caminhões do que contratar frete de terceiros.